

Um olhar sobre a representação do casamento na poesia de autoria feminina brasileira

Fernanda de Mello Veeck¹, Cinara Ferreira Pavani²

1 Aluna de graduação do curso de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, bolsista de Iniciação Científica Voluntária.

2. Professora Doutora do Departamento de Filologia e Teoria Literária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Introdução: Durante muito tempo a participação da mulher na sociedade se deu de forma silenciosa e invisível. Assim sendo, a figura feminina foi descrita, idealizada e representada predominantemente pela voz masculina. Vale ressaltar que ao mesmo tempo em que a mulher passa por dificuldades na ocupação de espaços na sociedade, ela é impelida a conquistar a própria expressão. Entendemos então que dessa necessidade de mostrar-se ao mundo como ser pensante e agente do próprio destino que surgem autoras como Lara de Lemos, Adélia Prado e Ana Cristina César, que fazem de sua poesia um instrumento de combate. A razão para o desenvolvimento deste trabalho é a necessidade de compreender como o amor e as relações de gênero são representadas nas obras dessas emblemáticas figuras femininas, que escrevem em diferentes décadas do século XX.

Objetivo: Esta pesquisa tem como objetivo examinar a representação do casamento na poesia de Lara de Lemos, Adélia Prado e de Ana Cristina César, observando como elementos referentes ao amor e as relações de gênero encontram-se na poética destas que são algumas das mais expressivas autoras brasileiras.



Desenvolvimento: A partir da leitura de obras como *Minha história das mulheres* (2007), de Michele Perrot, *Amor Líquido* (2003), de Zygmunt Bauman, e “Feminismo e Literatura” (2003), de Constância Lima Duarte, observamos a importância da poesia de autoria feminina, que possui não só o valor artístico e literário, como também assume uma função social no processo da emancipação feminina, dando voz aos seus anseios e as suas necessidades, bem como promovendo suas reivindicações.



Metodologia: Este estudo, através de uma metodologia analítica e interpretativa, tem como objetivo examinar a representação do casamento na poética destas três importantes autoras brasileiras contemporâneas, a partir da observação de como se constituem os relacionamentos afetivos nas obras *Poço das Águas Vivas* (1957), *Bagagem* (2010), *Poética* (2013)

Considerações Finais: Esta pesquisa, que ainda está em andamento, nos faz concluir que a voz feminina, que antes era limitada apenas às esferas mais íntimas do convívio familiar, adquiriu *status* de representatividade nos mais diversos setores da sociedade. Porém, este não foi um movimento pacífico, tampouco essas mudanças ocorreram de maneira rápida. Para a mulher, a conquista da liberdade de expressão é um processo ininterrupto, que se constitui de discretos, mas contínuos e significativos avanços.

Referências:

CÉSAR, A. *Poética*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

LEMOS, L. *Poço das Águas Vivas*. Porto Alegre: Editora Globo, 1957.

PRADO, A. *Bagagem*. Rio de Janeiro: Record, 2010.

BAUMAN, Z. *Amor Líquido*. Rio de Janeiro Zahar, 2003.

SPOMVILLE, C. *O amor*. São Paulo Martins Fontes, 2011.

